



NOVA EMOÇÃO

Ufa! Um banho para aliviar todo o cansaço do dia e, aliás, que dia!

Quando acordei pela manhã sabia que meu dia prometia uma nova emoção, afinal feriado de 07 de setembro eu pela primeira vez desfilaria na Avenida, que até então, só me tinha lá neste dia como espectadora agora, quer dizer, hoje a situação seria contrária, mas nunca imaginava no final do dia que teria vivido outras emoções além dessa. Estava calma, mas ao mesmo tempo curiosa para saber qual a sensação de ser observada por centenas de pessoas ao mesmo tempo.

Na “concentração”, lugar marcado para os preparativos e saída da equipe para o desfile, lá estava eu, que enquanto ajudava a dar os últimos retoques nas máquinas para a apresentação, percebia que um sentimento, não sei se de nervosismo ou ansiedade, fazia disparar meu coração e suar minhas mãos. Roncaram os motores, coloquei-me a postos, ao lado de mais dois amigos, que poderiam também estar sentindo o mesmo que eu.

Os primeiros passos são dados.

Observo que as ruas e as calçadas estão lotadas de pessoas que esperavam mais uma entidade passar. Como éramos a comissão de frente da única empresa privada da cidade a desfilarmos minha observação e meu cuidado em manter espaço adequado da escola anterior para cumprir o tempo certo e “fazer bonito” era tanta que até minha tremedeira diminuiu fazendo-me centrar mais naquela emoção que até o momento nunca havia acontecido.

Enquanto via toda aquela gente diferente, família, pais, filhos e criança muita criança, lembrei da época de minha infância e das muitas vezes que meu pai também me levava até aquele mesmo lugar e em seus ombros me deixava ver o desfile passar. Foi também satisfatório ver que o povo, apesar dos pesares ainda prestigia momentos cívicos e importante para o país como este.

Nosso percurso durou oito quadras, mas foram as quadras mais emocionantes que já andei, tanto que no final da apresentação faria tudo novamente caso preciso fosse.

Como eu disse no início, outras emoções vieram no decorrer do dia, mas como está tarde, faltam poucos minutos para a meia-noite e amanhã tenho que acordar cedo, prometo que as contarei no próximo texto, pois agora quero mesmo é um sono tranqüilo para repor as energias gastas no dia de hoje.

BOA NOITE.

Meire Silva.

07/09/2007